

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O USO DE ENXERTOS DE MEMBRANA AMNIÓTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS NA CÓRNEA

Nycolas Araújo de Sousa Leal¹, Ezymar Gomes Cayana¹

¹Universidade Federal de Campina Grande

(nycolasaraujoleal@gmail.com)

Introdução: a úlcera da córnea, uma ceratite acompanhada do rompimento do epitélio corneano, é uma emergência ocular grave que pode causar derretimento e perfuração da córnea, além de perda da visão. O enxerto de membrana amniótica (AMG), película que envolve o feto e a placenta, é apontada como um tratamento para a úlcera (especialmente quando as abordagens convencionais iniciais falham no manejo de úlceras do tipo não cicatrizantes), haja vista os potenciais efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos dessa membrana, cuja eficácia nesse cenário é estudada nesta revisão. **Objetivo:** avaliar os efeitos do uso da AMG no tratamento de úlceras da córnea de origem infecciosa. **Metodologia:** realização de revisão sistemática a partir da coleta de ensaios clínicos randomizados ou controlados das bases de dados Cochrane Library, MEDLINE, EMBASE e Google Scholar; seleção dos estudos pela leitura do manuscrito completo e da realização independente de formulários de elegibilidade; avaliação do risco de viés dos ensaios incluídos e processamento dos dados através do software RevMan 2014. **Resultados:** dos 12 estudos identificados pela pesquisa nas bases de dados, 3 ensaios clínicos randomizados, totalizando 194 participantes, foram incluídos na revisão sistemática, a qual, ao comparar a AMG aos tratamentos convencionais de úlcera da córnea, apontou nenhuma diferença quanto à acuidade visual corrigida (aquela medida com o auxílio de óculos e lentes de contato), o tempo de cicatrização do epitélio e a opacidade da córnea, mas uma redução geral da neovascularização e uma melhora na acuidade visual não corrigida (medida sem uso de óculos e lentes de contato) entre aqueles submetidos ao AMG. Quanto à avaliação de erros sistemáticos, foi encontrado um baixo risco de viés nos 3 artigos, com quatro dos resultados avaliados apresentando mais de um ensaio e uma comparação, embora o pequeno número de ensaios impossibilitou avaliar vieses de relatórios através de gráficos de funil nem os efeitos do risco de viés via análise de sensibilidade. **Conclusões:** A partir dessa revisão, coletou-se indícios da utilidade da AMG na redução da inflamação associada à úlcera da córnea e na cura desse defeito epitelial. Dentre as limitações do estudo, tem-se a não comparação das diferentes técnicas de realização do enxerto e dos desfechos de acordo o tipo de agente etiológico causador da úlcera, apesar da presença de estudos que não encontraram associação significativa entre essas variáveis e os resultados do tratamento.

Palavras-chave: Ceratite. Emergências oftalmológicas. Infecção.

Área Temática: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

THEVI, T.; ABAS, A. L.; DUA, H. S. **Amniotic membrane graft (AMG) for persistent epithelial defects following infective corneal ulcers and keratitis - A systematic review**. Indian journal of ophthalmology, 2024. BYRD, L. B.; GURNANI, B.; MARTIN, N. **Corneal ulcer**. Em: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025. COELHO, A. DA C. O. et al. **Olho vivo: analisando a acuidade visual das crianças e o emprego do lúdico no cuidado de enfermagem**. Escola Anna Nery, v. 14, n. 2, p. 318–323, 2010.